

## MERCADOS

### Bolsa

O efeito da eleição presidencial nos EUA continua impulsionando as bolsas e ontem o Ibovespa marcou a quinta sessão consecutiva de alta, encerrando a segunda-feira com alta de 2,57% aos 103.515 e giro financeiro elevado de R\$ 48,3 bilhões (R\$ 44,6 bilhões no à vista). Só em novembro a alta chega a 10,18%. As bolsas de NY tiveram mais um dia de alta refletindo ainda a vitória de Joe Biden para a presidência dos Estados Unidos e a notícia de eficácia de 90% nos testes com a vacina desenvolvida pela Pfizer contra a Covid-19. O Dow Jones fechou em alta de 2,95%, o S&P 500 subiu 1,17%, e o Nasdaq recuou 1,53%, com forte queda nas ações das grandes empresas de tecnologia (Amazon, Apple e Netflix). Os mercados devem ficar atentos às acusações de fraude e investigação na apuração da eleição presidencial nos EUA. Hoje a agenda econômica traz em destaque a 1ª prévia do IGP-M de novembro e poucos dados do exterior, com o assunto eleição nos EUA e resultados corporativos locais ainda dominando a pauta. As bolsas internacionais mostram alta novamente nesta terça-feira.

### Câmbio

O bom humor na bolsa de valores que derrubou o dólar na semana passada ontem não refletiu na cotação, que acabou o dia com alta de 0,11% passando de R\$ 5,3775 na sexta-feira para R\$ 5,3833. Mesmo assim, o patamar atual está mais condizente com as cotações de meses anteriores, considerando que a puxada recente ficou bem fora das expectativas.

### Juros

As taxas de juros também seguem em linha com o humor dos mercados e ontem a taxa do DI para jan/21 terminou a sessão regular em 1,925% e a estendida em 1,924%, de 1,931% na sexta-feira. Para jan/27 a taxa caiu de 7,274% para 7,160%.

### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

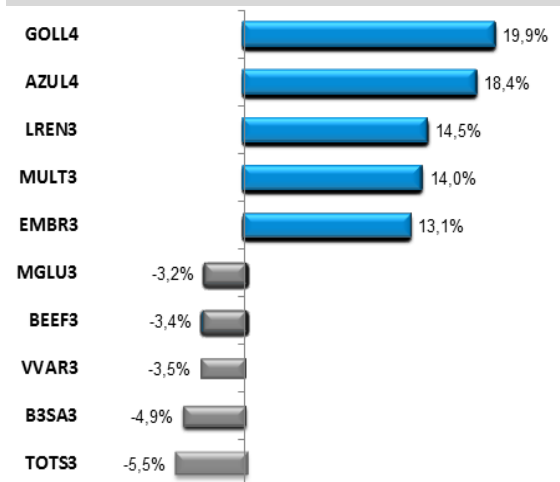
	5/11/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.112,4	(82.050,5)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
<b>Saldo</b>		<b>(62.438,0)</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

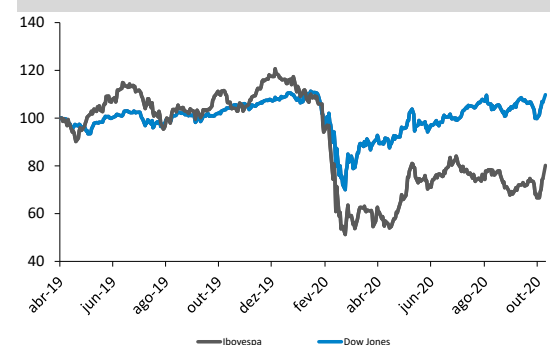
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
<b>Ibovespa</b>	103.515	2,57	10,2	(10,5)
<b>Ibovespa Fut.</b>	103.250	2,19	9,3	(10,8)
<b>Nasdaq</b>	11.714	(1,53)	7,4	30,6
<b>DJIA</b>	29.158	2,95	10,0	2,2
<b>S&amp;P 500</b>	3.551	1,17	8,6	9,9
<b>MSCI</b>	2.502	1,30	9,1	6,1
<b>Tóquio</b>	24.840	2,12	8,1	5,0
<b>Xangai</b>	3.374	1,86	4,6	10,6
<b>Frankfurt</b>	13.096	4,94	13,3	(1,2)
<b>Londres</b>	6.186	4,67	10,9	(18,0)
<b>Mexico</b>	39.653	2,91	7,2	(8,9)
<b>India</b>	42.597	1,68	7,5	3,3
<b>Rússia</b>	1.236	4,92	15,9	(20,2)
<b>Dólar - vista</b>	R\$ 5,38	0,07	(6,3)	33,7
<b>Dólar/Euro</b>	\$ 1,18	(0,51)	1,4	5,4
<b>Euro</b>	R\$ 6,36	(0,50)	(5,0)	40,9
<b>Ouro</b>	\$ 1.863,04	(4,53)	(0,8)	22,8

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### Magazine Luiza (MGLU3) – Mais um desempenho expressivo no 3T19 e no acumulado de 9 meses

O 3T20 foi mais um período bastante positivo para o Magazine Luiza, mostrando potencial de crescimento mesmo em momentos adversos. O 3T20 marcou o maior crescimento na história da empresa, mais que o triplo do mercado, e consolidou a liderança no e-commerce formal

Destaques do 3T20:

- Crescimento de 81% nas vendas totais, atingindo R\$ 12,4 bilhões;
- Crescimento de 148% no e-commerce, somando R\$ 8,2 bilhões e 66% das vendas totais
- Evolução de 18% nas vendas nas lojas físicas, com forte ganho de participação de mercado
- Aumento de 41% no EBITDA ajustado, para R\$ 561 milhões (margem de 6,8%)
- Lucro líquido ajustado de R\$ 216 milhões, com 70% de crescimento
- Geração de caixa operacional de R\$ 884 milhões, crescendo 328%

A Companhia encerrou o 3T20 com uma posição total de caixa de R\$ 7,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$ 2,9 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$ 4,7 bilhões.

Resumo dos resultados:

Magaz Luiza						MGLU3
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	4.864	8.308	70,8	13.501	19.111	41,6
Lucro Bruto	1.425	2.179	52,9	3.729	5.034	35,0
EBITDA	501	546	9,0	1.276	1.022	-19,9
Resultado Líquido	235	206	-12,4	754	172	-77,2
Margem Bruta	29,3%	26,2%		27,6%	26,3%	
Margem EBITDA	10,3%	6,6%		9,5%	5,3%	
Margem Líquida	4,8%	2,5%		5,6%	0,9%	
	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	9,22	22,30	141,7	11,90	26,45	122,2
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					28,31	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					7,0%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					171.481	
Cot./VPA (x)					23,2	

Fonte: Economática e Planner Corretora

O lucro líquido ajustado pelo resultado não recorrente foi de R\$ 215,9 milhões no 3T20 e de R\$ 127,3 milhões no 3T19. No acumulado de 9 meses o resultado ajustado foi de R\$ 338,1 milhões em 2019 e R\$ 145,7 milhões nos 9 meses deste ano.

No 3T20, os investimentos somaram R\$ 154,2 milhões, incluindo a abertura de lojas, investimentos em tecnologia e logística. No 3T20, as inaugurações foram retomadas, com 81 novas lojas – incluindo os quiosques dentro das Lojas Marisa. O 3T20 marcou a chegada do Magalu ao Distrito Federal, com 9 lojas inauguradas em Brasília e região metropolitana.

### **Direcional Engenharia (DIRR3) – Lucro líquido de R\$ 33,0 milhões no 3T20 e de R\$ 76,9 milhões em 9 meses**

---

A companhia registrou um bom resultado líquido no 3T20 e no acumulado de 9 meses em comparação com o 3T19, mesmo com a pandemia prejudicando os negócios no 2T20. É importante observar a melhora nas margens bruta e Ebitda.

#### **Destaques do 3T20:**

Obs: Os dados ajustados desconsideram as despesas não recorrentes no valor de R\$ 4 milhões com processo de IPO da Riva

- Lucro Líquido ajustado de R\$ 33 milhões, crescimento de 27% em relação ao 3T19.
- ROE anualizado ajustado de 10%.
- Melhor trimestre em Vendas Líquidas da história: R\$ 458 milhões, crescimento de 41% em relação ao 3T19.
- Índice de Velocidade de Venda de Estoque (VSO de Estoque) da Direcional, excluindo o Legado, atingiu 23% no 3T20.
- Margem Bruta Ajustada dos projetos no Novo Modelo atingiu 37% no trimestre.
- Liquidação da 6ª emissão de debêntures no valor de R\$ 250 milhões e prazo médio de 4 anos.
- Dívida Líquida ajustada sobre Patrimônio Líquido de 1%, um dos menores índices do setor.
- Perspectiva positiva do rating AA+ pela S&P
- Evento subsequente: pagamento de dividendos de R\$ 120 milhões, a R\$ 0,81 por ação, dividend yield de 5,6%.

## Resumo dos resultados:

	3T20 (a)	2T20 (b)	3T19 (c)	Δ % (a/b)	Δ % (a/c)	9M20 (d)	9M19 (e)	Δ % (d/e)
Indicadores Financeiros								
Receita Líquida (R\$ mil)	375.532	408.408	367.239	-8,0%	2,3%	1.075.409	1.090.543	-1,4%
Lucro Bruto (R\$ mil)	133.730	132.139	122.740	1,2%	9,0%	369.955	361.440	2,4%
Margem Bruta	35,6%	32,4%	33,4%	3,3 p.p.	2,2 p.p.	34,4%	33,1%	1,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup> (R\$ mil)	135.830	134.486	126.273	1,0%	7,6%	375.885	369.228	1,8%
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	36,2%	32,9%	34,4%	3,2 p.p.	1,8 p.p.	35,0%	33,9%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>12</sup> (R\$ mil)	73.851	60.906	60.534	21%	22%	179.829	179.478	0%
Margem EBITDA Ajustada <sup>12</sup>	19,7%	14,9%	16,5%	5 p.p.	3 p.p.	16,7%	16,5%	0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup> (R\$ mil)	33.017	33.893	25.951	-2,6%	27,2%	76.963	72.263	6,5%
Margem Líquida Ajustada <sup>2</sup>	8,8%	8,3%	7,1%	0,5 p.p.	1,7 p.p.	7,2%	6,6%	0,5 p.p.

A Direcional encerrou o 3T20 com banco de terrenos com potencial de desenvolvimento de 142 mil unidades e VGV de R\$ 25 bilhões (R\$ 23 bilhões % Direcional).

A empresa possui baixa endividamento. O saldo bruto de Empréstimos e Financiamentos encerrou o trimestre em R\$ 1,1 bilhão, 27% superior ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. Esse aumento deveu-se principalmente à liquidação de uma debênture emitida nos termos da instrução 476 em setembro, cujo valor atingiu R\$ 250 milhões.

A Direcional encerrou o 3T20 com geração de caixa de R\$ 14 milhões. No acumulado do ano, a Geração de Caixa totalizou R\$ 83 milhões e nos últimos 12 meses, R\$ 117 milhões.

### Marisa Lojas (AMAR3) – Prejuízo líquido de R\$ 124,5 milhões no 3T20 acumulando perda de R\$ 403,3 milhões até setembro

A Companhia apresentou no 3T20 um resultado negativo de R\$ 124,5 milhões, ainda refletindo os impactos da pandemia sobre suas vendas. No acumulado de 9 meses a perda é de 403,3 milhões.

Os números da Marisa seguem bastante negativos neste ano, com queda expressiva nas principais linhas de resultado.

No final do 3T20, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 430,5 milhões, R\$ 313,6 milhões abaixo do 3T19, em função das amortizações realizadas em 2020;

- Como resultado do Follow On realizado em dez/19, a alavancagem do balanço da Companhia apresentou redução de 52% para 43%;
- Relação dívida líquida/EBITDA não aplicável em função do EBITDA LTM negativo.

É importante destacar que R\$ 502,8 milhões da dívida bruta de 750,7 milhões, estão no curto prazo. A dívida bruta corresponde a 43% do patrimônio líquido de setembro/20.

A geração de caixa operacional fechou negativa em R\$ 236,4 milhões, impactada negativamente pela redução no EBITDA do período, em parte compensada pela liberação de capital de giro e menores investimentos.

## Itaúsa S.A. (ITSA4) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 2,0 bilhões no 3T20

A Itaúsa registrou no 3T20 um lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, com redução de 8% em relação ao mesmo período no ano anterior, repercutindo a menor contribuição do setor financeiro e o resultado não recorrente do Itaú Unibanco e da Alpargatas. Em base recorrente o lucro líquido foi de R\$ 2,0 bilhões no trimestre, com queda de 20% ante o 3T19 notadamente pela queda de 23% do resultado de equivalência patrimonial recorrente do Itaú Unibanco, por maior despesa de PDD. Em relação ao trimestre anterior o lucro líquido recorrente cresceu 39%, mostrando a retomada gradual dos resultados das companhias investidas.

No acumulando de 9M20 o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 4,5 bilhões (ROAE de 11,2%) com queda de 37% em relação aos R\$ 7,2 bilhões do 9M19 (ROAE de 18,3%). Com o objetivo de mitigar os efeitos negativos da pandemia nas operações, as companhias investidas têm atuado por meio de avanços nos canais digitais, na racionalização dos custos, automação de processos e investimentos em tecnologia. Seguimos com recomendação de COMPRA para ITSA4 e Preço Justo de R\$ 12,70/ação.

Fig.1 - Principais indicadores

Itaúsa - controladora R\$ milhões	3T19	2T20	3T20	var % trim	var % 12m	9M19	9M20	var %
Lucro Líquido	1.941	598	1.784	198,3	-8,1	6.862	3.394	-50,5
Lucro Líquido recorr.	2.500	1.428	1.989	39,3	-20,4	7.192	4.488	-37,6
ROAE recorr. %	19,2	10,5	13,4	2,9 pp	-5,8 pp	18,3	11,2	-7,1 pp
Patrimônio Líquido	52.130	52.896	54.494	3,0	4,5	52.130	54.494	4,5
Valor de Mercado	110.855	80.660	74.015	-8,2	-33,2	110.855	74.015	-33,2
P/VPA (x)	2,1	1,5	1,4			2,1	1,4	

Fonte: Itaúsa/Planner Corretora.

### Destaques

Reorganização Societária relacionada à XP Inc. deve destravar valor no Itaú Unibanco e na Itaúsa. O Itaú Unibanco anunciou que estuda a possibilidade de segregar por meio de cisão o investimento na XP Inc. em uma nova sociedade ("Newco"). Se concretizada a operação, a Newco passaria a ser uma companhia aberta listada em bolsa de valores, cujo único ativo seria as ações que o Itaú possui da XP Inc. (41,05% do capital) e teria de início, os mesmos acionistas que o banco.

- A Itaúsa, como um dos maiores acionistas do Itaú Unibanco, passaria a ser o maior acionista da Newco, detendo indiretamente, o equivalente a 15,35% do capital da XP. De acordo com o Itaú Unibanco, este movimento deve ocorrer somente em 2021 e sendo assim, a transação não produzirá efeitos para a Itaúsa em 2020.

Investimentos por setor. Ao final de setembro de 2020 o valor contábil dos investimentos da Itaúsa era de R\$ 55,6 bilhões sendo de R\$ 50,6 bilhões no setor financeiro (91%) e R\$ 5,0 bilhões no setor não financeiro (9%) – Alpargatas com R\$ 2,0 bilhões, Duratex com R\$ 1,8 bilhão e a NTS com R\$ 1,2 bilhão. Outros investimentos somavam R\$ 36 milhões.

Resultado das Empresas Investidas no trimestre. A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros. No 3T20 o resultado das empresas investidas na Itaúsa alcançou R\$ 1,85 bilhão, com redução de 8% em relação aos R\$ 2,0 bilhões no 3T19. Destaque para a representatividade de 95,2% da participação no Itaú Unibanco.

Fig.2 - Companhias investidas

Resultado das cías Investidas - 3T20 (R\$ milhões)	Itaú Unibanco	Alpargatas	Duratex	NTS	Outras Empresas	Total
Lucro Líquido recorrente	5.095	122	176	0	-1	
(x) Partic. Direta/Indireta	37,4%	29,1%	36,6%	7,7%	100,0%	
(=) Partic. no Lucro Líquido Recorrente	1.904	36	64	0	-1	2.003
(+/-) Result. Equiv. não decorrente do Luc.Líq.	-9	-8	0	0	0	-17
Result. Equivalência Patrimonial recorrente	1.895	28	64	0	-1	1.986
Resultado não recorrente	-136	-34	-18	0	0	-188
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.759	-6	46	0	-1	1.798
Resultado Inv. Ativos Fin.(valor justo)	0	0	0	49	0	49
Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	1.759	-6	46	49	-1	1.847
participação relativa (%)	95,3%	-0,3%	2,5%	2,7%	-0,1%	100,0%

Fonte: Itaúsa/Planner Corretora.

### São Martinho S.A (SMTO3) – Lucro líquido de R\$ 332 milhões no 2T21 (safra 2020/21)

A São Martinho registrou um lucro líquido de R\$ 332 milhões no 2T21 (ano safra 2020/21) que se compara a R\$ 62 milhões ante igual trimestre do ano anterior. Nesta base de comparação o Lucro Caixa somou R\$ 313 milhões, 169% acima do lucro caixa de R\$ 116 milhões do 2T20 (safra 2019/20).

O Conselho de Administração da companhia aprovou ontem (9/11) o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP), no valor bruto de R\$ 120,0 milhões, equivalente a R\$ 0,34644526 por ação. O montante dos JCP deverá ser pago aos acionistas no dia 10.12.2020. Terão direito ao recebimento de JCP os acionistas constantes da posição acionária verificada em 12.11.2020, sendo as ações negociadas ex juros a partir de 13.11.2020. O retorno líquido estimado é de 1,3%.

Ao preço de R\$ 22,30/ação (valor de mercado de R\$ 7,9 bilhões) a ação SMTO3 registra queda de 4,7% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 25,00/ação, que traz um potencial de alta de 12,1%.

### Destaques

A companhia moeu no 1S21 20,1 milhões de toneladas de cana de açúcar, 6,3% superior as 18,9 milhões de toneladas no 1S20, explicado principalmente, por maior aproveitamento do tempo para colheita, em decorrência do clima mais seco observado ao longo do período. O



aumento de moagem, combinado com o ATR médio 5,1% superior (para R\$ 143,7 Kg/ton.), resultou em 11,7% a mais de ATR produzido no 1S21.

A Receita Líquida do 2T21 alcançou R\$ 925 milhões com crescimento de 20% ante o 2T20, explicado principalmente, por melhor preço médio de comercialização de açúcar (+9%) e etanol (+6%), além do maior volume de vendas de açúcar no período (+74%). No período acumulado, a receita subiu 28,0%, totalizando R\$ 1,95 bilhão, reflexo do maior volume vendido de açúcar (+84%) a preços superiores (+14%) em relação do 1S20.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 476 milhões no 2T21 (+23%), com margem EBITDA Ajustada de 51,5%. No acumulado do 1S21 o EBITDA ajustado cresceu 31,4% para R\$ 968 milhões, com margem EBITDA ajustada de 49,6%, refletindo, principalmente, o maior volume vendido de açúcar (+84%) a preços superiores (+14%) em relação do 1S20. O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 545 milhões no 1S21 com crescimento de 56% em relação ao 1S20.

Em 30 de setembro de 2020, as fixações de preço de açúcar para os próximos trimestres da safra 2020/21 totalizavam o volume de 588 mil tons de açúcar, o que representa 95% da cana própria, a um preço de R\$ 1.432/tonelada. Para a safra 2021/22, as fixações totalizavam 652 mil tons de açúcar, o que representa 44% da cana própria, a um preço de R\$ 1.540/tonelada.

O lucro caixa somou R\$ 313 milhões no 2T21, 169% superior ao realizado no 2T20 em função do aumento do EBITDA ajustado no período, além do recebimento de R\$ 253 milhões (líquido de impostos), dos créditos referentes ao processo da Copersucar (3ª parcela do 1º precatório e 2ª parcela do 2º precatório).

Os investimentos somaram R\$ 250 milhões no 2T21 e R\$ 473 milhões no 1S21. Ao final de setembro de 2020 a dívida líquida era de R\$ 2,9 bilhões (1,4x o EBITDA), 7,7% inferior a R\$ 3,1 bilhões em set/19 (1,9x o EBITDA).

### **BRF (BRFS3) – Lucro Líquido de R\$ 219 milhões no 3T20**

A companhia registrou no 3T20 um lucro líquido de R\$ 219 milhões que se compara ao lucro de R\$ 304 milhões do 3T19. Com base nas operações continuadas da companhia, o lucro manteve-se em R\$ 219 milhões, 51% abaixo dos R\$ 446 milhões de igual trimestre do ano anterior.

Um resultado construído a partir do crescimento de 17,5% da receita líquida alcançando R\$ 9,9 bilhões (sendo +16,7% em preço médio e +0,7% em volumes). O lucro bruto registrou alta de 11,9% e o EBITDA ajustado caiu 18,2% para R\$ 1,3 bilhão. Margem EBITDA ajustada de 13,2% no 3T20 (-0,3pp).

Ao preço de R\$ 18,50/ação (valor de mercado de R\$ 15,0 bilhões) a ação BRFS3 registra queda de 49,4% este ano. O preço justo de mercado de R\$ 30,00/ação, equivale a um potencial de alta de 62,2%.

## Destaques

Segmento Brasil. Receita Líquida de R\$ 5,3 bilhões no 3T20 (+20,8% em 12 meses). EBITDA Ajustado de R\$ 829 milhões no 3T20 (+53,3% em 12 meses) com Margem EBITDA ajustada de 15,7% no 3T20 (+3,3pp). No segmento Brasil, a BRF cresce em receita e rentabilidade através do aumento do mix de valor agregado, inovação, fortalecimento das marcas e melhoria do nível de serviço aos clientes.

Segmento Internacional. Receita Líquida de R\$ 4,3 bilhões no 3T20 (+13,5% ante o 3T19). EBITDA ajustado de R\$ 476 milhões no 3T20 (-29,8% em 12m). Margem EBITDA ajustada de 11,0% no 3T20 (-6,8pp em 12m).

A Geração de caixa operacional somou R\$ 1,8 bilhão no 3T20 e se compara R\$ 1,9 bilhão no 3T19. A Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA ajustado) de 2,90 no 3T20 com liquidez total de R\$ 12,3 bilhões no final do 3T20. Destaque para a extensão do prazo médio de endividamento de 4,4 para 9,5 anos.

Os investimentos de capital atingiram R\$ 662 milhões no 3T20, com crescimento de 50,8% em relação ao 3T19, com forte evolução dos projetos associados à ampliação de capacidade produtiva, lançamento de produtos, automação/digitalização de processos e aumento da eficiência operacional.

## Copel (CPLE6) – Leilão de Desinvestimento da Copel Telecom

A Copel comunica que vendeu em leilão na B3 realizado ontem (9/11), 100% das ações de emissão da Copel Telecomunicações de sua titularidade.

O Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia foi declarado vencedor do certame, após apresentar a maior oferta, no valor de R\$ 2,395 bilhões, que representou um ágio de 70,94% em relação ao valor mínimo fixado em R\$1,401 bilhão (Equity Value).

A Copel informa ainda que serão tomadas as providências aplicáveis às próximas etapas estabelecidas na documentação do Leilão, incluindo a verificação da habilitação do arrematante e a divulgação do resultado preliminar do Leilão em 16 de novembro de 2020.

Este ano a ação CPLE6 registra alta de 0,6% este ano para uma cotação de R\$ 69,48/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 19,0 bilhões. O Preço Justo de R\$ 70,00/ação traz um potencial de alta de 0,7%.

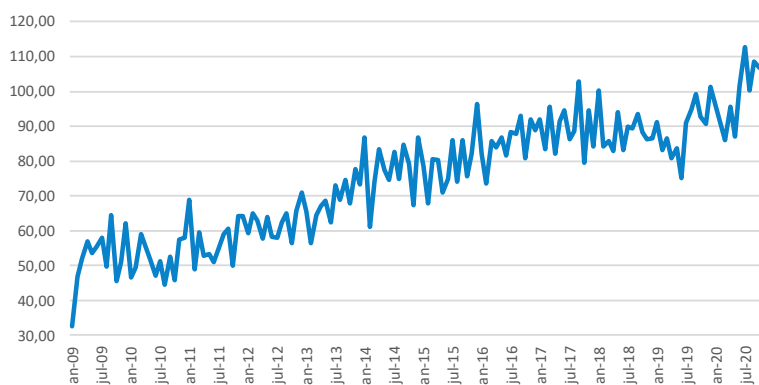
## Mineração: Importações chinesas de minério tem forte alta em outubro

As importações chinesas de minério de ferro cresceram 14,9% em outubro de 2020, comparadas ao mesmo mês do ano passado, atingindo 106,7 milhões de toneladas, segundo os dados da General Administration of Customs of China (Administração Geral de Alfandegas da China, numa tradução livre). No entanto, este volume foi 1,7% menor que em setembro.



Esta é uma boa notícia para as áreas de mineração da Vale, CSN e Usiminas, que tem na China o grande comprador dos seus produtos.

**Figura 1: Importações Chinesas de Minério de Ferro**



Fonte: General Administration of Customs of China e Bloomberg

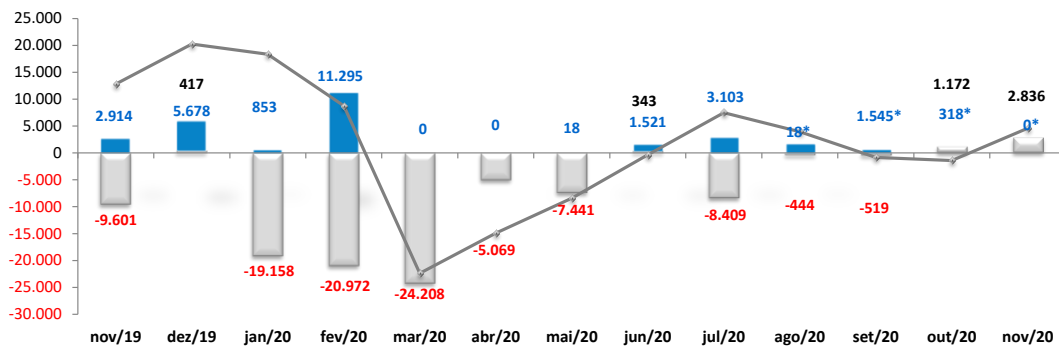
O ritmo das importações chinesas decorre do forte crescimento da sua siderurgia. Em setembro/20, a quantidade de aço produzido pelas siderúrgicas chinesas foi de 92,6 milhões de toneladas, 10,9% maior que no mesmo mês do ano passado, conforme os dados publicados pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS na sigla em inglês). A produção de aço chinesa nos primeiros nove meses deste ano somou 781,6 milhões de toneladas, 4,5% acima de igual período em 2019.

A continuação das importações chinesas em níveis crescentes é positiva também para os preços do minério de ferro. Em 2020 até o dia 6/novembro, o preço médio do minério negociado na China (código Bloomberg ISIX62IU) atingiu US\$ 99,43 por tonelada, valor 8,7% maior que em igual período de 2019. O impacto destes maiores preços pode ser claramente visto nos resultados das áreas de mineração da Vale, CSN e Usiminas nos balanços do 3T20 recentemente divulgados. Os crescimentos do EBITDA no 3T20 destas áreas, comparado ao mesmo período de 2019, foi de 26,4% na Vale, 99,3% para CSN e de 242,6% na Usiminas.

Nossas recomendações são de Compra para Vale e Usiminas, com Preços Justos de R\$ 75,00 (potencial de alta em 19%) e R\$ 11,80 (4%), respectivamente.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



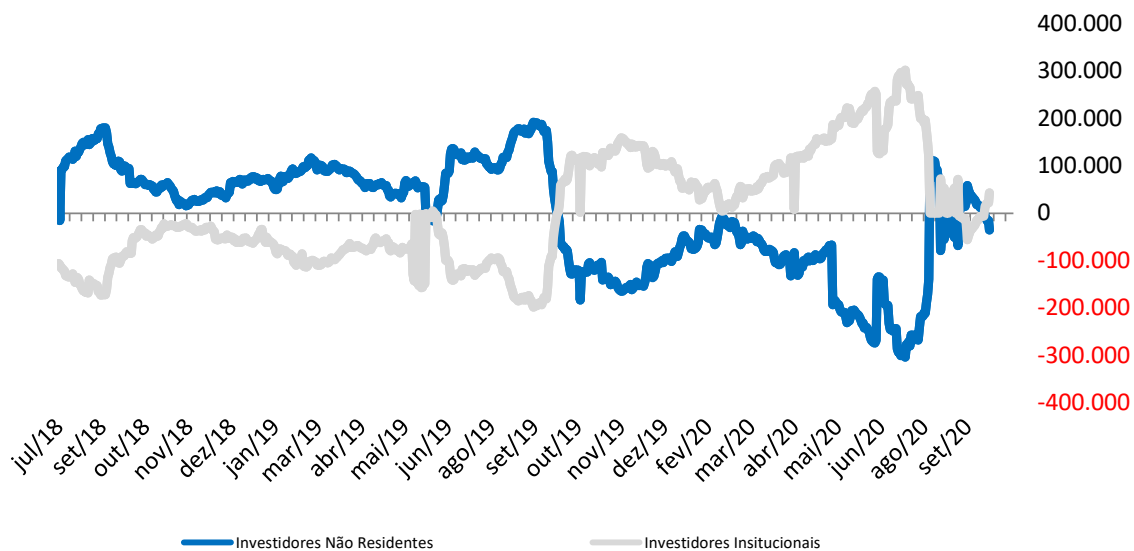
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 05/11/20  
(\*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	5/11/20	Mês	Ano
Saldo	1.112,4	2.836,5	(82.050,5)

Fonte: B3 e Planner Corretora



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.